

Fala comigo e escuta-me!



12 instruções
para ajudar os
nossos filhos
a aprender a falar

Uma brochura
para mães e pais
(de crianças
entre 0 e 5 anos)

Impressum

Ideia e esboço

© okay. zusammen leben / Projekts-
telle für Zuwanderung und Integra-
tion, Vorarlberg (Verein Aktion
Mitarbeit), Dornbirn (Áustria)
Novembro 2008

Bases teóricas

Elisabeth Allgäuer-Hackl
Gerlinde Sammer
Elizabet Hintner

Texto

Elisabeth Allgäuer-Hackl
Lidwina Boso

Redacção

Eva Grabherr

*Os teores essenciais desta brochura
foram desenvolvidos no âmbito
do programa «mehr Sprache. Frühe
Sprachförderung und Mehrsprachig-
keit – eine Herausforderung für
Familien und Institutionen der frühen
Bildung» realizado por incumbência
do Distrito de Vorarlberg em 2008.
Informações sobre o programa:
www.okay-line.at*

Permissão de uso da obra e

adaptação para a Suíça
Cantão de Lucerna, Dienststelle
Soziales und Gesellschaft,
Fachstelle Gesellschaftsfragen

Adaptações de texto

Sabine Schoch
Heinz Spichtig-Bonetta

Traduções Português

Fernanda Koch-Veloso

Artes gráficas

Susanne Gmür, Zürich

Subvencionado pelo Crédito

Federal para a Integração (BFM)

Lucerna, em Maio de 2010

Übernommen vom Kanton Zug

*im Rahmen des Programms
Sprache und Bildung 2011*

Estimados pais:

Os nossos sinceros parabéns pelo nascimento do/a vosso/a bebé. Terminou o longo tempo de espera. Finalmente podem ter o vosso bebé nos braços. Certamente receberam imensos votos de felicidade de parentes, conhecidos e do vosso círculo de amizades. Talvez, por uma ou outra vez, se tenham igualmente perguntado como ele irá enfrentar a vida e como vocês o poderão acompanhar de forma óptima.

Como pais vocês querem o melhor para a vossa criança. Mas frequentemente encontramos também perante novos desafios, por vezes ficamos um pouco sem saber ao certo o que fazer no que se refere ao tomar decisões para o bem-estar da criança. Muitos pais passam por isso.

Através desta brochura pretendemos ser-lhes úteis num tema importante. «Fala comigo e escuta-me!» visa informar como vocês podem apoiar vantajosamente a vossa criança na aquisição da fala (linguagem) durante os primeiros anos de vida.

Os primeiros anos de vida são um tempo de imensa importância para o desenvolvimento da linguagem dum ser humano, e vocês, como pais, podem apoiar significativamente os vossos filhos no que respeita à aprendizagem da fala (linguagem) e da língua (idioma). Dominar bem a língua materna e outras línguas estrangeiras são ferramentas importantes para a vida na nossa sociedade e para uma boa carreira profissional tanto nos dias de hoje como no futuro.

Se vocês próprios não cresceram a falar a língua alemã, ou só a aprenderam já adultos, talvez se interroguem como poderão apoiar eficazmente a vossa criança nessa língua. Para esse efeito

encontram nesta brochura muitos esclarecimentos valiosos. Esta informa, também com muitas dicas práticas, como as crianças podem crescer a falar bem duas ou mais línguas.

Como irão reconhecer ao ler esta brochura: auxiliar crianças a aprender a falar não é nenhum bico-de-obra. Necessários são, contudo, a vossa atenção e a vossa actuação. Por conseguinte, não leiam só uma vez esta brochura. Deixem que ela vos acompanhe. Nela irão descobrir continuamente coisas que lhes serão úteis para incentivar a vossa criança durante os seus primeiros anos de vida.

Desejamos-lhes muitas felicidades e muita alegria com a vossa criança!

Olá! Vocês não me podem ver, mas eu já vos posso ouvir!

1

Sabiam que ...

podem incentivar um bom desenvolvimento da linguagem do bebé já durante a gravidez?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Já a partir do 4º mês de gravidez a criança começa a distinguir vozes, sobretudo a voz da mãe.

A melodia da língua materna é memorizada pela criança já antes do nascimento. Música e ruídos também a influenciam mesmo estando ainda dentro do ventre materno.

Nos primeiros anos de vida os pais são os exemplos principais para a criança e por isso é importante reflectir ainda durante a gravidez em que língua (ou talvez em que línguas) os pais querem falar com a criança.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Falem sobre o vosso mundo ao bebé já durante a gravidez. Contem-lhe o que toca o vosso coração.

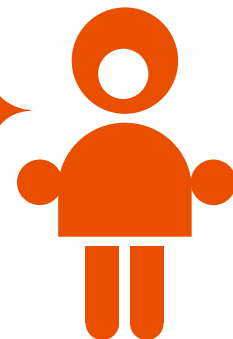
Para a decisão em que língua (ou línguas) se irá falar em casa com a criança, ajudam-vos as seguintes reflexões:

Falem com a criança na língua em que se sintam à vontade e que melhor dominam. É também nessa língua que podem oferecer à criança o vocabulário mais rico e, desse modo, lançar uma boa base para todas as línguas que a criança ainda irá aprender durante toda a sua vida.

É um valioso ponto de partida para a vossa criança se vocês falam bem diversas línguas. Tanto a mãe como o pai podem falar com a criança na língua que melhor dominam. Assim a vossa criança tem bons exemplos linguísticos em dois idiomas.

Seja qual for a língua que decidam utilizar em família é de grande importância que a criança aprenda também a língua da região onde vivem. É absolutamente necessário que ela adquira bons conhecimentos de alemão para que se possa sentir bem aqui, para encontrar amigas e amigos e para conseguir uma boa formação. A criança pode aprender bem a língua alemã mesmo que, no dia-a-dia, vocês falem com ela numa outra língua.

A língua da mamã é ok! – A língua do papá é ok!



Sabiam que ...

a criança pode aprender
melhor se falarem com
ela a língua que vos é
mais íntima?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Uma boa relação emocional é um importante alicerce para o desenvolvimento geral e da linguagem. A criança sente, por conseguinte, se os pais falam com ela numa língua em que se sentem bem e seguros.

Quanto melhor os pais falam a língua que transmitem à criança, melhor será para o desenvolvimento da linguagem desta.

O falar bem a língua materna é a melhor base para aprender outras línguas. Cada língua engloba conhecimentos sobre o Mundo, que transmitimos às crianças através da comunicação oral.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Falem com a vossa criança na língua ou dialecto que melhor dominam.

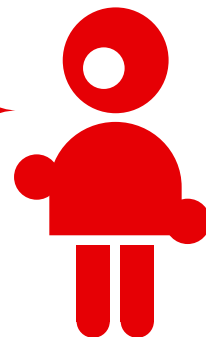
Falem muito com a vossa criança e concedam-lhe também muito tempo para ela falar.

Histórias, canções ou jogos infantis da vossa terra natal contam à criança algo sobre vocês e sobre a vossa proveniência. Isso é importante porque as crianças necessitam também dessas raízes.

Abram-lhe um caminho positivo também para outros idiomas. Sejam um bom exemplo! Se vocês adoptarem uma atitude positiva no que diz respeito a línguas, à aprendizagem de demais línguas e ao cultivo da vossa língua e também do alemão, tudo isto será transmitido à criança.



Eu sou encantador (a) tal como sou!



Sabiam que ...

a autoconfiança é a melhor base para o desenvolvimento da linguagem da vossa criança?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Uma criança necessita especialmente da dedicação dos pais para o seu desenvolvimento e, por conseguinte, também para a aquisição da fala (linguagem). A criança tem de viver e sentir que é amada e aceita para que ela possa desenvolver autoconfiança. Esta energia é a chave para o seu desenvolvimento.

Uma criança necessita também de segurança. Ela deve saber/ser informada quando os pais de momento não têm tempo para ela, por que razão não a podem escutar de momento e quando ela pode voltar a receber a dedicação (e atenção) dos pais. Ela quer saber porque algo tem de ser ou porque algo não é possível.

Dicas para o dia-a-dia O que vocês podem fazer em concreto:

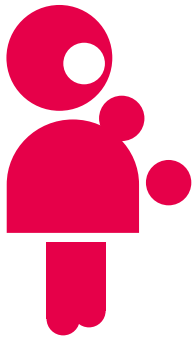
O dia-a-dia oferece várias possibilidades para os pais comunicarem com a criança e desta tomar parte em conversas da família. Vocês podem e devem começar a fazer isso desde o primeiro dia de vida da vossa criança.

Digam-lhe o que estão a fazer-lhe nesse momento. Reajam aos sons dela e mostrem-lhe que isso vos alegra.

Não a façam esperar durante tempo indeterminado. Isso fá-la ficar insegura. Cumpram as promessas feitas à criança.

Ouçam a criança, falem com ela e elogiem-na! Deixem a criança contar as peripécias que fez. Deixem-na acabar de falar e não a interrompam.

3



Na minha cabecita há lugar para duas ou mais línguas!

Sabiam que ...

não é nenhum stress
para as crianças se elas
crescerem a falar duas
ou mais línguas?

4

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

As crianças podem crescer a falar dois ou mais idiomas sem qualquer problema. Milhões de crianças vivem em países onde são utilizados vários idiomas no dia-a-dia. O desenvolvimento da criança não sofre quaisquer prejuízos por este motivo.

As crianças que crescem a falar várias línguas desenvolvem-se como as que falam apenas uma, ou seja, das mais diversas formas. Umas começam a falar cedo, outras mais tarde, algumas falam muito, outras pouco ...

O desenvolver da linguagem numa criança é dinâmico. É um processo contínuo, aprendendo coisas novas e integrando o já aprendido. O misturar idiomas faz parte deste desenvolvimento.

Se prestarem a devida atenção e notarem que ela não faz progressos durante um longo período de tempo, ou deixou até de falar, devem consultar impreterivelmente um(a) pediatra ou um(a) especialista.

Quando as crianças crescem a falar mais do que um idioma têm necessidade dum apoio consciente em todas essas línguas. Os pais podem contribuir dos mais variados modos para que as crianças obtenham aí bons resultados.

Dicas para o dia-a-dia O que vocês podem fazer em concreto:

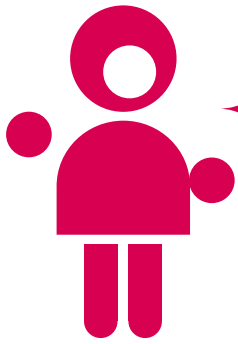
Vocês educam a vossa criança na vossa língua materna, por exemplo: português, turco, bósnio/croata/sérvio, curdo, russo, espanhol ..., e a língua na região onde vive é o alemão?

Então falem muito na sua língua materna com a criança. Mas cultivem também o contacto com as famílias da vizinhança que falam o alemão. Auxiliem a vossa criança a encontrar amigos e amigas de língua alemã. Deixem-na frequentar um grupo infantil lúdico ou um jardim-de-infância. Tudo isto incentiva o desenvolvimento da criança. Quanto mais cedo ela tiver contacto com crianças de língua materna alemã, tanto mais rápido e facilmente ela aprenderá a segunda língua.

Vocês são proficientes em dois idiomas? Nesse caso a criança tem a possibilidade de aprender uma «língua da mamã» e uma «língua do papá». Tomem em atenção de que haja regras claras. Isto é importante principalmente para as crianças de menos idade. A mamã fala com a criança na «língua da mamã» e o papá na «língua do papá». Deste modo a criança associa uma determinada língua a uma determinada pessoa, o que a ajuda a ordenar distintamente os idiomas dentro da sua cabecita.

(O emprego dos idiomas pode também ser ordenado segundo certas situações: no dia-a-dia fala-se uma língua, durante o jantar ou ao se fazer os deveres de casa ou durante a leitura da história antes de dormir fala-se a outra língua. A isto chama-se «criar ilhas idiomáticas»)

Quer a vossa criança cresça a falar uma, duas ou três línguas, em qualquer dos casos é importante o seguinte: Falem frequentemente com ela, sejam ouvintes bons e pacientes e elogiem-na!



Falem comigo e escutem-me!

Sabiam que ...

só as crianças que ouvem bem podem aprender a falar bem? Além disso sabiam que um bebé reage mais depressa se for interpelado num tom de voz mais fino?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Uma boa audição é uma condição básica para falar bem. Um bebé saudável deverá balbuciar cada vez mais, imitar sons e «falar» consigo próprio a partir dos seis meses, caso contrário deverá ser examinada novamente a sua capacidade auditiva.

Os bebés com deficiências auditivas emitem sons nos primeiros meses mas depois vão emudecendo cada vez mais.

O dirigir-se ao bebé com um tom de voz um pouco mais fino aumenta a atenção do bebé. Desta maneira poderão fazer surgir mais cedo um primeiro sorriso no rosto do vosso bebé.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Observem o vosso bebé principalmente a partir dos seis meses de idade. Apercebe-se de ruídos? Vira a cabeça quando a chamam?

Caixas de música e rocas são objectos muito apropriados para chamar a atenção dos bebés.

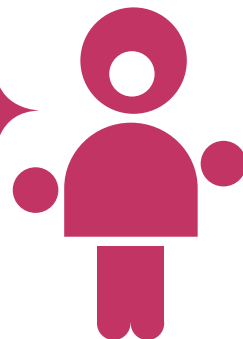
Falem frequentemente e muito com o vosso bebé que, desse modo, irão notar se ele ouve bem.

Imitem os sons e o balbuciar do bebé. Contem também já ao recém-nascido o que lhe estão a fazer nesse momento. As crianças de todas as idades adoram cantigas e rimas.

Principalmente depois de uma otite voltem a controlar impreterivelmente os ouvidos do bebé (ou da criança de colo) no posto de aconselhamento de mães e pais da sua junta de freguesia ou no seu médico ou na sua médica habitual.

5

Eu faço sozinho (a)!



Sabiam que ...

a fala é aprendida através de todos os sentidos? Não só é importante o ouvir, como também o tocar, ver, experimentar, agarrar ...

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Ouvir, ver, tocar, movimentar, agarrar, aperceber-se de movimentos, sentir a força da gravidade e muito mais actividades ajudam o bebé a experimentar o mundo a fim de o compreender. Desta maneira ele desenvolve as suas capacidades emocionais, mentais e sociais, e também a sua linguagem.

O vosso bebé compreende o que é «liso» ou «áspero» se puder agarrar objectos. Aprende o que é «doce» e «azedo» se puder provar alimentos. Pode calcular esquinas e cantos se puder gatinhar. Deste modo são criados na sua cabecita os conceitos mentais que correspondem às palavras.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Peguem frequentemente o vosso bebé ao colo e deixem-no sentir esse contacto físico como algo de agradável.

Deixem-no tentar tocar, agarrar e largar objectos! Dêem-lhe algo para morder! Deixem-no tanto quanto possível fazer muitas experiências sozinho!

Se a criança tiver um pouco mais de idade deixem-na tanto quanto possível tentar muitas actividades: gatinhar em casa, no parque infantil ou no jardim, correr, brincar com areia e com água, chamar alguém e cantar, ajudar a cozinhar, pôr a mesa, escavar a terra no jardim, mudar as plantas de um sítio para outro (transplantar). Assim ela torna-se independente desde cedo, o que mais tarde irá facilitar o seu dia-a-dia escolar.

6



Eu posso fazer muito mais do que vocês pensam!

Sabiam que ...

existe uma correlação entre actividade física, jogo, alimentação sã, dentes saudáveis e sem cáries, e o desenvolvimento da linguagem numa criança?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

As crianças necessitam de experiências através de jogos, brincadeiras e de actividades físicas. Estimular o desenvolvimento da fala / linguagem significa proporcionar à criança muita actividade física. Ela deve poder saltar, pular, andar, correr, dançar ... Fala e movimento estão correlacionados.

Quando os movimentos se tornarem mais ágeis através do brincar (em especial a coordenação motora fina dos dedos), também se tornaram mais perfeitos os movimentos da boca e da língua (órgão) da criança.

Uma posição correcta dos dentes é importante para que a criança também aprenda a falar correctamente. Uma pronúncia clara e compreensível faz parte dum bom conhecimento linguístico.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Deixem a vossa criança equilibrar-se em cima de muros baixos, comer com os dedos, beber por palhinhas, assoprar algodão em rama ... Vão frequentemente com ela para o parque infantil ou à natureza. Façam trabalhos manuais com a criança e deixem-na manusear a tesoura. Se estiverem próximo da criança não lhe poderá acontecer nada de mal. Desta forma ela aprende os movimentos precisos e pode desenvolver a sua fantasia.

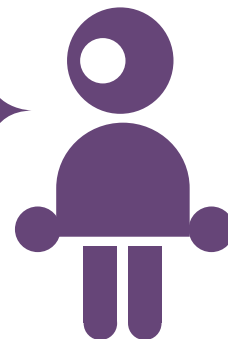
Prestem atenção à posição correcta dos dentes. Por isso deixem a criança utilizar a chupeta só até aos 3 anos de idade.

É importante que ela tenha uma alimentação saudável e algo entre os dentinhos para ir «mordiscando».

Ela não deve beber nenhuma bebida adoçada. Portanto não a comecem a habituar de modo algum!

7

Brincas comigo?



Sabiam que ...

falar e brincar diariamente com a vossa criança provoca enormes progressos no desenvolvimento da linguagem?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Quanto mais se ocuparem, falarem e brincarem com a vossa criança, tanto mais se podem criar estruturas e reticulações no seu cérebro. Essas estruturas e reticulações são decisivas para o desenvolvimento da linguagem e para a aprendizagem posterior na escola.

Ouvir e falar regularmente numa ou mais línguas auxilia a criança a descobrir as regras das mesmas. Deste modo ela pode aprender palavras, descobrir a gramática dessas línguas e aprender a comunicar com alguém de forma correcta. A criança necessita de obter «muita nutrição» em cada idioma e deve, por conseguinte, poder ouvi-lo e também falá-lo muito.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Agachem-se até ao nível dos olhos da criança ao falar e ao brincar com ela. Falem directamente com e para a criança - pelo menos uma meia hora diariamente!

Falem com ela também durante as actividades quotidianas, por exemplo: quando descalça os sapatos e despe o casaco, quando calça as pantufas de andar por casa, quando lhe dá um chá, quando vai para a cama ... Só dar instruções e ordens é muito pouco!

Usem uma linguagem diversificada. Desta forma a criança pode enriquecer o seu vocabulário. Por exemplo, ao utilizarem palavras diversas para um mesmo atributo: bonito, lindo, belo ...

Rimas e cantigas são uma maravilhosa fonte para expandir o vocabulário para as crianças de qualquer idade. Caso já não consigam recordar-se de cantigas e rimas da vossa infância perguntem aos vossos pais ou a membros da família com mais idade ou então consultem um livro. Ou inventem vocês próprios rimas e histórias.

8

Deixa-me lá falar!



Sabiam que ...

não se deve corrigir uma criança continuamente e fazê-la repetir da forma correcta?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

O corrigir tolhe a alegria de falar. A técnica mais eficiente é a «repetição aperfeiçoada».

As crianças nem sempre mostram tudo o que sabem. Frequentemente compreendem já muitas coisas e, no entanto, falam ainda pouco. As crianças precisam de tempo tal como as sementes precisam de tempo para puderem germinar.

Quando as crianças crescem falando duas línguas pode acontecer que uma delas seja mais marcante e a outra mais fraca. Isto pode modificar-se, de tempos a tempos e durante toda a vida, conforme o que é de momento importante nessa fase e a que idioma essas vivências se encontram ligadas. Assim, por exemplo, pode suceder que a língua materna (não alemã) passe um pouco para segundo plano em crianças bilingues quando elas frequentam o jardim-escola (onde se fala o alemão) e quando os amigos de língua alemã se tornam importantes.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Quando a criança pronuncia algo errado, repitam a palavra ou a frase na forma correcta «só de passagem». Não a obriguem a repetir.

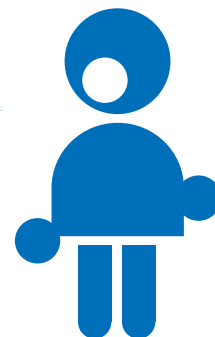
Mantenham a calma se ela não usa logo uma palavra nova.

Tenham paciência! Falem com a criança na vossa língua mesmo que ela responda numa outra. Quando uma criança cresce falando duas línguas pode mesmo suceder que ela não queira utilizar activamente uma delas, por uma vez ou outra também durante um período de tempo mais prolongado.

Se a vossa criança estiver numa destas fases, não a pressionem de maneira alguma, mas sim proporcionem-lhe muitas oportunidades para ela usar as duas línguas de forma activa. Deste modo estarão a agir correctamente.



Hoje continuas a ler-me a história ?



Sabiam que ...

10

ouvir ler e falar sobre o que se leu são formas extremamente valiosas de incentivar a língua e que isso prepara bem a criança para a vida escolar?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Pesquisas científicas atestam que o ouvir contar histórias já nos primeiros anos de vida tem um efeito positivo sobre o desenvolvimento da fala (linguagem) das crianças.

O ouvir ler e o contar histórias enriquece o vocabulário da criança. Vocês criam um bom alicerce para a leitura e para a escrita, pois a língua escrita é diferente da língua falada e, ouvindo alguém ler, a criança conhece e aprende a língua escrita.

As crianças que ouvem histórias e as podem repetir aprendem muitas coisas que mais tarde lhes são úteis na escola, por exemplo: saber escutar atentamente, concentrar-se, recordar acontecimentos, novas palavras, novos tipos de frase e muito mais.

Dicas para o dia-a-dia O que vocês podem fazer em concreto:

Sirvam-se de livros com gravuras e livros de histórias para ler à criança – um pouco todos os dias e no idioma (ou idiomas) com que comunicam com a criança em casa.

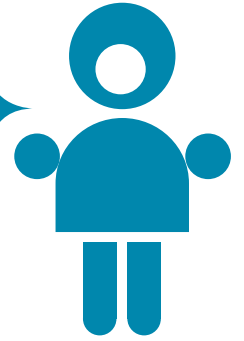
Já em inúmeras bibliotecas se pode requisitar livros ilustrados e livros de histórias em diversos idiomas. Perguntem na biblioteca do vosso domicílio se possuem livros na vossa língua materna.

As crianças adoram rituais! Também a vossa! A história de Boa Noite pode tornar-se um ritual. As crianças adoram ouvir a mesma história de tempos a tempos, até compreenderem tudinho e a poderem repetir. Auxiliem a criança a poder recontar as histórias, por exemplo, através de perguntas encorajadoras.

Talvez consigam contar-lhe histórias de livros alemães com gravuras mesmo que o vosso alemão ainda não seja muito bom.

Os avós e outras pessoas de confiança são também bons ouvintes e bons contadores de histórias.

Ver televisão? Não, obrigado(a)! É muito mais giro quando o pai e a mãe brincam comigo!



Sabiam que ...

as crianças aprendem melhor a brincar e em actividades em grupo do que à frente da televisão ou do computador?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Para adquirir a linguagem as crianças têm não só de ouvir sons, mas também de compreender o significado do que foi dito. Ou por assim dizer: elas têm de «apanhar» o sentido do que vêem.

A criança só aprende a falar em contacto directo com outras pessoas: com a mãe e o pai, com irmãos, com familiares e, mais tarde, com amigos e amigas.

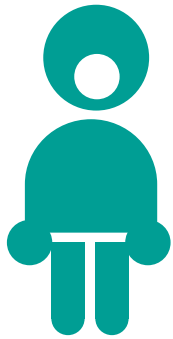
Aconselháveis são filmes infantis de boa qualidade que a criança veja com os pais. Televisão ou jogos de computador durante horas a fio são prejudiciais e as crianças não aprendem quase nada com isso.

Dicas para o dia-a-dia O que vocês podem fazer em concreto:

Deixem a criança participar em actividades do dia-a-dia. Dêem-lhe oportunidade de aprender novas palavras através das mãos. Ajudar a cozinhar ou a fazer bolos ou biscoitos, brincar com água, areia e pedrinhas ou plasticina são actividades mais propícias para auxiliar o desenvolvimento das crianças do que o ver televisão.

Quando a criança vê televisão, então escolham vocês um filme e a seguir falem com a criança sobre o que viram. Assim a criança compreende melhor o que viu e, além disso, aprende novas palavras.

Nas bibliotecas podem requisitar muitos jogos bons. Deste modo podem proporcionar à criança uma maior diversidade e novos estímulos sem terem grandes despesas.



Eu quero brincar também com outras crianças!

Sabiam que ...

as crianças podem aprender muito bem o alemão se tiverem desde cedo uma amiga ou um amigo dessa língua ou se frequentarem um grupo infantil lúdico ou o jardim-de-infância?

O que dizem os/as especialistas sobre este assunto?

Uns bons conhecimentos de alemão são importantes para a vossa criança: para a vida, para o bem-estar na escola e para oportunidades melhores no mundo profissional.

Para aprender bem o alemão a criança precisa de oportunidades diversas de ouvir e de falar essa língua, e também de uma boa motivação. Ter amigos e amigas que falam bem alemão é uma motivação excelente.

A frequência regular dum grupo infantil ou dum jardim-de-infância a partir dos três anos de idade dá à criança tempo para consolidar a língua alemã até ao ingresso na escola e de se preparar para as exigências escolares. Se for aproveitada esta oportunidade a criança pode aprender muito bem o alemão, mesmo quando não é esta a língua falada em casa.

Dicas para o dia-a-dia

O que vocês podem fazer em concreto:

Apoiem a vossa criança quando ela quer visitar amigos e amigas ou quando deseja convidar alguém a vir a vossa casa. Regra geral, as crianças aprendem rapidamente as línguas que lhes são importantes no dia-a-dia.

Inscrevam a vossa criança já a partir dos 2 e ½ e três anos num grupo infantil lúdico. Nesta idade a maioria das crianças já têm a maturidade necessária para tal e gostam de ter amigos e amigas, assim como de fazer jogos e actividades com outras crianças.

Também é possível a frequência de uma creche ou instituição similar em idades mais tenras, se, por razões profissionais, houver tal necessidade, ou se assim se decidirem do ponto de vista pedagógico.


Se falam uma outra língua em família que não seja o alemão, podem ir, de forma suave, preparando a criança à língua que ela irá conhecer no grupo infantil ou no jardim-escola. Falem com ela sobre esse assunto, agucem a sua curiosidade, ensinem-lhe palavras ou frases simples que ela possa usar no seu novo ambiente.

Dêem-lhe a sentir o quanto é maravilhoso saber falar vários idiomas.

12



**Para o que ainda queremos
chamar a vossa atenção ...**



Os idiomas em que não investimos, perdem-se. Nós temos de cuidar dum idioma e de o utilizar para que não o esqueçamos.

Quando a vossa criança frequentar o jardim-escola primeiro e depois a escola, o alemão passa a ser uma língua importante para ela. Para tal ela necessita do vosso incentivo e do vosso auxílio. Não se esqueçam, no entanto, de cuidar da vossa língua materna ou da língua falada em família.

As aulas de Língua e Cultura Maternas (HSK) na escola constituem uma boa possibilidade de continuar a fomentar a primeira língua. Informem-se e inscrevam aí a vossa criança.

Leiam vocês próprios jornais e/ou livros e conversem sobre novos temas com a criança! Deste modo vocês e a criança desenvolvem a língua continuamente.

Motivem a criança a ler muito, seja em alemão ou noutras línguas.

Dominar uma outra língua para além do alemão e do inglês proporciona oportunidades profissionais à vossa criança.

A língua é um tesouro – todas as línguas o são. O valor sobe tanto mais, quanto mais ela é desenvolvida e cuidada. Um bom domínio de línguas é hoje crucial para o posicionamento dum indivíduo na vida profissional e na sociedade.

Instituições e ofertas para o aconselhamento e apoio de pais

Aconselhamento de mães e pais

Nos postos de aconselhamento de mães e pais podem ser esclarecidas as vossas questões sobre saúde, nutrição, e desenvolvimento do bebé e de crianças pequenas. Aqui podem receber suporte especializado em questões de educação no dia-a-dia. Além disso existe a possibilidade de estabelecer contacto com outros pais.

Serviços administrativos da junta de freguesia ou comuna

Informações referentes a acompanhamento de crianças (amas/creches), grupos infantis lúdicos e jardins-de-infância perto do domicílio podem ser adquiridos na vossa junta de freguesia ou sob: www.kinderbetreuung-zug.ch

Bibliotecas e ludotecas

Em várias localidades existem bibliotecas e ludotecas para a requisição de livros e jogos. Perguntem na vossa biblioteca se possuem livros infantis na vossa primeira língua ou na língua que usam na família. Existem cada vez mais bibliotecas com um sortimento em vários idiomas.

Aconselhamento educacional

Aconselhamento telefónico ou pessoal: Os postos de aconselhamento de famílias (Familienberatungsstellen) apoiam em discussões (ou esclarecimentos) de temas educativos e ajudam a encontrar soluções em situações difíceis, como, por exemplo: em casos de medos, hiperactividade, brigas entre irmãos, problemas em lidar com indivíduos da mesma idade.

Serviços de Tratamento da Fala

Nestes serviços trabalha-se com as crianças das maneiras mais diversificadas. O objectivo é descobrir tão cedo quanto possível irregularidades no falar (disfasia) e desenvolver as habilidades respectivas.

Serviços de Pedagogia Terapêutica

Nos Serviços de Pedagogia Terapêutica Precoce pode ser determinado o grau de desenvolvimento da vossa criança e encontrada resposta sobre questões do desenvolvimento da personalidade infantil e sobre educação. Aqui a criança adquire um apoio concreto através de jogos/brincadeira e de actividades do dia-a-dia, podendo, deste modo, alargar as suas capacidades.

Serviço de Psicologia Escolar

Este Serviço dá assistência em questões e problemas nos campos de educação e escolar.

Serviço de Psiquiatria Infantil e Juvenil

O Serviço de Psiquiatria Infantil e Juvenil do Cantão de Zug é uma instituição médica que oferece rastreios e tratamentos a crianças e a jovens com irregularidades psíquicas, psicossomáticas e psicossociais.

Terapia Psicomotora

Nesta terapia (coordenação dos movimentos) são utilizados como principais instrumentos de trabalho o exercício físico (movimento) e o jogo. Num ambiente protegido, a sós ou num grupo pequeno, a criança pode experimentar algo de novo e assim melhorar as suas competências motrizes/ motoras. Deste modo a criança pode alargar o seu raio de acção e, através de experiências positivas, fortalecer a sua auto-estima.

Os endereços para as ofertas de serviços acima encontram-se sob:

sozialverzeichnis.zug.ch
www.zug.ch/sozialamt

Pedidos:

(Portugiesisch)

**Kantonales Sozialamt
Neugasse 2
6300 Zug**

**empfang.postplatz@zg.ch
www.zug.ch/sozialamt**



Unterstützt vom
Kanton Zug

Direktion des Innern

